

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	49
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	53
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	523.276
Preferenciais	0
Total	523.276
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.570.307	3.135.004
1.01	Ativo Circulante	1.886.384	1.718.945
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	147.283	47.527
1.01.01.01	Caixa e Bancos	147.283	47.527
1.01.02	Aplicações Financeiras	173.750	231.216
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	173.750	231.216
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	173.750	231.216
1.01.03	Contas a Receber	988.638	1.009.575
1.01.03.01	Clientes	988.638	1.009.575
1.01.04	Estoques	358.261	274.043
1.01.04.01	Imóveis a comercializar	358.261	274.043
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	218.452	156.584
1.01.08.03	Outros	218.452	156.584
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	182.664	121.825
1.01.08.03.02	Demais contas a receber e outros	35.788	34.759
1.02	Ativo Não Circulante	1.683.923	1.416.059
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.015.671	900.748
1.02.01.03	Contas a Receber	270.059	318.171
1.02.01.03.01	Clientes	270.059	318.171
1.02.01.04	Estoques	84.727	39.070
1.02.01.06	Tributos Diferidos	173.847	175.832
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	173.847	175.832
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	482.734	359.071
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	482.734	359.071
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.304	8.604
1.02.01.09.03	Demais contas a receber e outras	4.304	8.604
1.02.02	Investimentos	644.465	495.857
1.02.02.01	Participações Societárias	644.465	495.857
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	644.465	495.857
1.02.03	Imobilizado	17.820	13.266
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.820	13.266
1.02.03.01.01	Imobilizado	17.820	13.266
1.02.04	Intangível	5.967	6.188
1.02.04.01	Intangíveis	5.967	6.188

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.570.307	3.135.004
2.01	Passivo Circulante	743.493	558.826
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	77.568	76.507
2.01.02	Fornecedores	35.296	32.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.296	32.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.245	31.056
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.364	18.622
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.364	18.622
2.01.04.02	Debêntures	12.881	12.434
2.01.04.02.01	Debêntures	12.881	12.434
2.01.05	Outras Obrigações	605.893	385.360
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	483.608	265.543
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	483.608	265.543
2.01.05.02	Outros	122.285	119.817
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	29.018	29.018
2.01.05.02.04	Obrigações por compra de imóveis e adto de clientes	85.298	78.798
2.01.05.02.05	Tributos a pagar - REFIS	2.482	2.485
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar e outros	5.487	9.516
2.01.06	Provisões	9.491	33.903
2.01.06.02	Outras Provisões	9.491	33.903
2.01.06.02.04	Provisões para perda de investimento	4.222	5.118
2.01.06.02.05	Provisões e distratos a pagar	5.269	28.785
2.02	Passivo Não Circulante	878.280	865.970
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	603.146	602.102
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.146	2.102
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.146	2.102
2.02.01.02	Debêntures	600.000	600.000
2.02.02	Outras Obrigações	71.872	59.286
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	57.734	56.628
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	57.734	56.628
2.02.02.02	Outros	14.138	2.658
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar e outros	14.138	2.658
2.02.03	Tributos Diferidos	163.136	165.332
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	163.136	165.332
2.02.04	Provisões	40.126	39.250
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.126	39.250
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19	23
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.770	18.398
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.337	20.829
2.03	Patrimônio Líquido	1.948.534	1.710.208
2.03.01	Capital Social Realizado	986.554	846.549
2.03.02	Reservas de Capital	840.796	770.497
2.03.04	Reservas de Lucros	93.162	93.162
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.022	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	149.600	274.186	196.776	370.667
3.01.01	Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	167.085	304.233	278.400	516.599
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-17.485	-30.047	-81.624	-145.932
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-137.980	-246.172	-140.606	-256.682
3.03	Resultado Bruto	11.620	28.014	56.170	113.985
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	668	-10.849	-40.053	-64.609
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.026	-35.333	-26.864	-51.824
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.179	-53.166	-21.392	-46.746
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.286	-5.442	-3.654	-5.621
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-1.286	-5.442	-3.654	-5.621
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.159	83.092	11.857	39.582
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.288	17.165	16.117	49.376
3.06	Resultado Financeiro	8.993	10.646	-8.101	-15.957
3.06.01	Receitas Financeiras	9.651	14.516	2.844	6.070
3.06.02	Despesas Financeiras	-658	-3.870	-10.945	-22.027
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.281	27.811	8.016	33.419
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-79	211	4.844	1.778
3.08.01	Corrente	0	0	-85	-85
3.08.02	Diferido	-79	211	4.929	1.863
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.202	28.022	12.860	35.197
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.202	28.022	12.860	35.197
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03500	0,05610	0,06470	0,08700

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	21.202	28.022	12.860	35.197
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.202	28.022	12.860	35.197

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	219.252	94.846
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-25.851	22.399
6.01.01.01	Lucro Líquido	27.810	33.419
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	7.578	2.978
6.01.01.04	Provisão para demandas judiciais	5.438	4.761
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-83.092	-39.582
6.01.01.08	Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	8.925	18.769
6.01.01.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	1.106	1.910
6.01.01.10	Provisão para Devedores Duvidosos	6.384	144
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	265.725	51.679
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	57.466	-34.327
6.01.02.02	Contas a Receber	62.666	-209.175
6.01.02.03	Imóveis a Comercializar	-111.498	-12.316
6.01.02.07	Outros Ativos	3.271	3.466
6.01.02.08	Fornecedores	3.296	21.710
6.01.02.09	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	1.053	-2.403
6.01.02.10	Obrigações por compra de Imóveis e Adto de Clientes	6.500	-9.513
6.01.02.11	Contas a Pagar	0	-850
6.01.02.13	Provisão para Perda de Investimentos	-896	-2.150
6.01.02.14	Débitos com Partes Relacionadas	-184.502	297.237
6.01.02.15	Créditos com Partes Relacionadas	428.369	0
6.01.03	Outros	-20.622	20.768
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-77.427	-80.971
6.02.01	Acrescimo do Imobilizado / Intangível	-11.911	-9.212
6.02.02	Acrescimo do Investimento	-65.516	-71.759
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-42.069	-78.051
6.03.02	Empréstimos, líquidos de amortizações	-42.069	-78.051
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	99.756	-64.176
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.527	64.925
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	147.283	749

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	846.549	770.497	93.162	0	0	1.710.208
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	846.549	770.497	93.162	0	0	1.710.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	140.005	70.299	0	0	0	210.304
5.04.01	Aumentos de Capital	140.005	70.299	0	0	0	210.304
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.022	0	28.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.022	0	28.022
5.07	Saldos Finais	986.554	840.796	93.162	28.022	0	1.948.534

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	755.236	377.256	0	-1.594	0	1.130.898
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	755.236	377.256	0	-1.594	0	1.130.898
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.197	0	35.197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.197	0	35.197
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.910	0	0	0	1.910
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.910	0	0	0	1.910
5.07	Saldos Finais	755.236	379.166	0	33.603	0	1.168.005

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	297.849	395.228
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	304.233	395.258
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.384	-30
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-255.002	-310.899
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-237.247	-248.630
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.755	-62.269
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.847	84.329
7.04	Retenções	-7.578	-5.016
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.578	-5.016
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.269	79.313
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	93.848	45.653
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	83.092	39.582
7.06.02	Receitas Financeiras	10.756	6.071
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	129.117	124.966
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	129.117	124.966
7.08.01	Pessoal	52.129	30.381
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.129	30.381
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.921	29.309
7.08.02.01	Federais	39.921	29.309
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.045	30.079
7.08.03.01	Juros	9.045	30.079
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.022	35.197
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.022	35.197

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.635.894	3.268.711
1.01	Ativo Circulante	2.699.424	2.360.323
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	157.483	98.208
1.01.01.01	Caixa e Bancos	157.483	98.208
1.01.02	Aplicações Financeiras	253.123	268.266
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	253.123	268.266
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	253.123	268.266
1.01.03	Contas a Receber	1.591.662	1.441.970
1.01.03.01	Clientes	1.591.662	1.441.970
1.01.04	Estoques	610.622	476.197
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	86.534	75.682
1.01.08.03	Outros	86.534	75.682
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	42.678	37.561
1.01.08.03.02	Demais contas a receber e outras	43.856	38.121
1.02	Ativo Não Circulante	936.470	908.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	906.242	880.686
1.02.01.03	Contas a Receber	572.747	588.648
1.02.01.03.01	Clientes	572.747	588.648
1.02.01.04	Estoques	124.157	80.560
1.02.01.04.01	Imoveis a comercializar	124.157	80.560
1.02.01.06	Tributos Diferidos	177.482	176.738
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	177.482	176.738
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	20.852	19.744
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	20.852	19.744
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.004	14.996
1.02.01.09.03	Demais contas a receber e outros	11.004	14.996
1.02.03	Imobilizado	24.261	21.514
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.261	21.514
1.02.04	Intangível	5.967	6.188
1.02.04.01	Intangíveis	5.967	6.188

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.635.894	3.268.711
2.01	Passivo Circulante	765.495	639.742
2.01.02	Fornecedores	67.185	58.605
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	67.185	58.605
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.750	76.842
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.869	64.408
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.869	64.408
2.01.04.02	Debêntures	12.881	12.434
2.01.05	Outras Obrigações	637.367	474.572
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	310.216	210.304
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	310.216	210.304
2.01.05.02	Outros	327.151	264.268
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	29.018	29.018
2.01.05.02.04	Obrigações por compra de imóveis e adto de clientes	136.096	100.131
2.01.05.02.05	Tributos a pagar - REFIS	2.482	2.485
2.01.05.02.06	Obrigações tributárias e trabalhistas	139.095	118.742
2.01.05.02.07	Demais contas a pagar e outros	20.460	13.892
2.01.06	Provisões	7.193	29.723
2.01.06.02	Outras Provisões	7.193	29.723
2.01.06.02.04	Provisões e distratos a pagar	7.193	29.723
2.02	Passivo Não Circulante	921.865	918.761
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	626.874	608.506
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.874	8.506
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.874	8.506
2.02.01.02	Debêntures	600.000	600.000
2.02.02	Outras Obrigações	81.025	75.134
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	57.734	56.628
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	57.734	56.628
2.02.02.02	Outros	23.291	18.506
2.02.02.02.03	Obrigações por compra de imóveis e adto de clientes	4.271	8.771
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar e outros	19.020	9.735
2.02.03	Tributos Diferidos	173.840	195.871
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	173.840	195.871
2.02.04	Provisões	40.126	39.250
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.126	39.250
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19	23
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.770	18.398
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.337	20.829
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.948.534	1.710.208
2.03.01	Capital Social Realizado	986.554	846.549
2.03.02	Reservas de Capital	840.796	770.497
2.03.02.07	Reserva de Capital	840.796	770.497
2.03.04	Reservas de Lucros	93.162	93.162
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.022	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	335.299	614.745	299.972	580.171
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	362.234	663.666	402.736	767.082
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-26.935	-48.921	-102.764	-186.911
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-271.223	-495.498	-221.112	-408.085
3.03	Resultado Bruto	64.076	119.247	78.860	172.086
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.115	-109.653	-56.866	-113.356
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.094	-46.105	-26.788	-53.136
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.960	-54.947	-26.015	-53.921
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.061	-8.601	-4.063	-6.299
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.961	9.594	21.994	58.730
3.06	Resultado Financeiro	8.206	10.449	-8.929	-16.265
3.06.01	Receitas Financeiras	10.003	16.303	3.517	7.859
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.797	-5.854	-12.446	-24.124
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.167	20.043	13.065	42.465
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.035	7.979	-205	-7.268
3.08.01	Corrente	-3.450	-5.675	-2.501	-3.207
3.08.02	Diferido	4.485	13.654	2.296	-4.061
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.202	28.022	12.860	35.197
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	21.202	28.022	12.860	35.197
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.202	28.022	12.860	35.197
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03500	0,05610	0,06470	0,08700

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	21.202	28.022	12.860	35.197
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	21.202	28.022	12.860	35.197
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.202	28.022	12.860	35.197

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	85.200	26.761
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	51.649	73.651
6.01.01.01	Lucro Líquido	20.044	42.465
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	9.359	5.601
6.01.01.03	Provisão para demandas judiciais	5.438	4.761
6.01.01.04	Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	9.317	18.770
6.01.01.05	Opções Outorgadas Reconhecidas	1.106	1.910
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	6.385	144
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	59.585	-77.565
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	15.143	-136.651
6.01.02.02	Contas a Receber	-140.175	-356.613
6.01.02.03	Imóveis a Comercializar	-178.021	-30.159
6.01.02.04	Outros Ativos	-1.743	86.186
6.01.02.05	Fornecedores	8.580	25.451
6.01.02.06	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	20.345	2.540
6.01.02.07	Obrigações por compra de imóveis e adto de clientes	31.465	-10.686
6.01.02.08	Débitos com Partes Relacionadas	-6.225	342.367
6.01.02.09	Créditos com Partes Relacionadas	310.216	0
6.01.03	Outros	-26.034	30.675
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.885	-8.571
6.02.01	Acrescimo do Imobilizado/Intangível	-11.885	-8.571
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.040	-70.882
6.03.01	Empréstimos, líquidos de Amortizações	-14.040	-70.882
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	59.275	-52.692
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	98.208	75.083
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	157.483	22.391

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	846.549	770.497	93.162	0	0	1.710.208	0	1.710.208
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	846.549	770.497	93.162	0	0	1.710.208	0	1.710.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	140.005	70.299	0	0	0	210.304	0	210.304
5.04.01	Aumentos de Capital	140.005	70.299	0	0	0	210.304	0	210.304
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.022	0	28.022	0	28.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.022	0	28.022	0	28.022
5.07	Saldos Finais	986.554	840.796	93.162	28.022	0	1.948.534	0	1.948.534

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	755.236	377.256	0	-1.594	0	1.130.898	0	1.130.898
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	755.236	377.256	0	-1.594	0	1.130.898	0	1.130.898
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	955	0	0	0	955	0	955
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	955	0	0	0	955	0	955
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.197	0	35.197	0	35.197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.197	0	35.197	0	35.197
5.07	Saldos Finais	755.236	378.211	0	33.603	0	1.167.050	0	1.167.050

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	657.281	615.670
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	663.666	615.700
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.385	-30
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-516.394	-468.595
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-486.181	-399.784
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.213	-68.811
7.03	Valor Adicionado Bruto	140.887	147.075
7.04	Retenções	-9.359	-7.639
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.359	-7.639
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.528	139.436
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.543	7.859
7.06.02	Receitas Financeiras	12.543	7.859
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	144.071	147.295
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	144.071	147.295
7.08.01	Pessoal	54.258	30.381
7.08.01.01	Remuneração Direta	54.258	30.381
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.371	49.294
7.08.02.01	Federais	50.371	49.294
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.420	32.423
7.08.03.01	Juros	11.420	32.423
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.022	35.197
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.022	35.197

Comentário do Desempenho

Resultado do Primeiro Semestre de 2011.

No 1S11, a companhia atingiu uma Receita Líquida de R\$614,7 milhões, 6% acima do resultado do 1S10 de R\$580,2 milhões.

Ao longo do primeiro semestre, iniciamos o processo de entrega de unidades Tenda que apresentavam margens inferiores, impactadas pela falta de padronização proveniente dos antigos projetos da companhia, lançados no passado. Desta forma, o custo dos produtos vendidos registrou um crescimento de 21,4% em relação ao 1S10, atingindo R\$495,5 milhões no semestre.

Como consequência, o resultado operacional apresentou redução de 30,7% no 1S11, atingindo uma margem Bruta de 19,4%, comparado a 29,7% do 1S10.

As despesas com vendas ficaram 13,2% abaixo quando comparado ao mesmo período do ano passado. Essa redução deve-se à contínua melhora na eficiência da plataforma de vendas da companhia, refletindo também uma melhor adequação do número de lojas próprias.

As despesas gerais e administrativas no semestre ficaram em linha ao mesmo período de 2010, totalizando R\$ 54,9 milhões no semestre.

Tivemos uma receita financeira líquida no primeiro semestre de 2011 de R\$ 10,4 milhões, comparado a uma despesa financeira líquida de R\$16,3 milhões no primeiro semestre de 2010. Esse resultado deve-se principalmente ao efeito da capitalização de juros sobre o banco de terrenos da companhia.

A queda da provisão de imposto de renda diferido foi causada pela mudança no método de contabilização. Desde o 3T10 estamos ajustando-a pelo histórico de recolhimento e perspectiva de realização das diferenças temporárias nas empresas no regime de lucro real. O imposto de renda diferido é calculado sobre todas as diferenças temporárias, inclusive aquelas decorrentes das mudanças das práticas contábeis.

O Lucro Líquido reduziu 20,4% na análise semestral, concluindo o primeiro semestre com R\$ 28,0 milhões, em relação a R\$ 35,2 milhões do 1S10.

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias 30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

A Construtora Tenda S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, com sede na Avenida Nações Unidas, 12.495 – 10º andar – na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

As operações da Construtora Tenda S.A. ("Companhia") e sociedades controladas compreendem a execução de obras de construção civil, a incorporação de imóveis, compra e venda de imóveis e a prestação de serviços de administração de construção civil, a intermediação da comercialização de quotas de consórcio e a participação em outras sociedades.

2. Políticas contábeis

As informações intermediárias individuais e consolidadas da Construtora Tenda S.A. e suas controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de agosto de 2011.

As informações contábeis intermediárias individuais e as informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreende Pronunciamento Técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, no que diz respeito ao reconhecimento de receitas e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada – POC), emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Determinados assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias serão analisados pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC). Os resultados dessa análise podem fazer com que a Companhia tenha que revisar suas práticas contábeis relacionadas ao reconhecimento de receitas.

As políticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias e as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram aplicadas de forma consistente com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, e portanto, devem ser lidas conjuntamente.

Não houve outros resultados abrangentes no período divulgado.

2.1. Informações intermediárias consolidadas

As informações intermediárias consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações contábeis das controladas e empreendimentos em conjunto indicadas na Nota 8 foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Assim sendo, são eliminados os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre empresas, quando aplicável. As controladas em conjunto são consolidadas proporcionalmente pelo percentual de participação da Controladora.

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias 30 de junho de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

A Companhia efetuou a consolidação proporcional das demonstrações financeiras das controladas em conjunto listadas a seguir, cujas principais informações são as seguintes:

RAZÃO SOCIAL	PART. %	CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE		Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Resultado Bruto	Desp. Oper. Líquidas	Res. Financ. Líquido	Imp. Renda e CSLL	Lucro (Prejuízo) do Período
		ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO							
OQ70-GUAPURA EMP. IMOB. LTDA	50,00 %	1.823	1.097	-	440	286	-	-	-	-	-	-
OS30-ACEDIO SPE	55,00 %	2.307	238	1	854	1.215	-	-	-	-	-	-
OS40-MARIA INES SPE EMP. IMOB.	60,00 %	15.020	883	-	10.629	3.507	25	(147)	(8)	-	2	(153)
OT00-FIT SPE 02 EMP. IMOB.	60,00 %	6.711	(74)	64	8.703	(1.848)	-	-	(3)	(1)	-	(5)
OT20-FIT JARDIM BOTANICO SPE	55,00 %	22.924	2.638	10	12.553	7.735	430	(994)	(11)	83	(37)	(958)
OT70-FIT 08 SPE EMP. IMOB.	70,00 %	1.653	51	27	1.705	(52)	-	-	-	-	-	-
OT80-FIT BILD 09 SPE	75,00 %	15.144	1.763	6	13.627	(239)	7.176	635	(22)	(5)	(231)	377
OU30-FIT SPE 11 EMP. IMOB.	70,00 %	9.519	2.946	64	6.289	570	5.699	1.457	(220)	(2)	(106)	335
OW40 – CIPESA PROJETO 02 EMP. IMOB.	50,00 %	16.581	5.648	(103)	7.642	3.234	5.199	353	(93)	(5)	(121)	133
OX80-FIT 31 SPE EMP. IMOB.	70,00 %	10.268	661	14	9.668	(47)	1.260	518	(239)	15	(67)	227
OY20-FIT 34 SPE EMP. IMOB.	70,00 %	14.810	1.020	-	9.474	4.316	5.608	2.404	(33)	(5)	(495)	1.824
PA60- FIT 03 SPE EMP. IMOB.	80,00 %	14.734	1.189	8	9.795	3.759	2.546	911	(19)	44	(87)	849
PC10- FIT CAMPOLIM SPE	55,00 %	3.529	6	1	4.932	(1.408)	-	-	(43)	-	-	(43)
PC20-TENDA 32 SPE EMP. IMOB.	80,00 %	12.007	5	-	12.000	2	-	-	-	-	-	-
OZ80-FIT 13 SPE EMP. IMOB.	50,00 %	12.319	445	4.600	3.947	12.228	10.638	3.767	(203)	416	(416)	3.564
FIT CITTA IMBUÍ	50,00 %	2.509	258	2.500	36	4.715	(79)	(144)	1	71	(16)	(88)
FIT PLANETA ZOO/IPITANGA	50,00 %	10.196	4.084	7	1.205	4.913	(667)	(730)	28	12	(7)	(697)
KLABIN SEGALL FIT 1 SPE LTDA	50,00 %	3.180	16	-	626	2.538	-	-	(4)	1	-	(2)
CITTÁ VILLE	50,00 %	17.399	2.920	-	11.389	3.090	25	(49)	3	(95)	(14)	(155)
PARQUE DOS PÁSSAROS	50,00 %	40.025	23.801	7.030	11.620	11.886	8.061	526	(211)	(1.194)	(297)	(1.175)
CITTÁ ITAPOAN	50,00 %	24.290	14.080	-	8.026	2.184	2.924	(6.308)	180	206	(94)	(6.016)
ARAÇAGI (FRANERE GAFISA 08)	50,00 %	4.301	234	1.829	4.940	1.161	2.911	1.203	(386)	19	(61)	775

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

3. Novos pronunciamentos emitidos pelo IASB

Até a data de divulgação destas informações intermediárias individuais e consolidadas, os seguintes pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB foram publicados, porém não eram de aplicação obrigatória para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2011:

Novas Normas	Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de:
IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (i)	1º de janeiro de 2013
Novas Interpretações	
Emenda ao IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação Transferência de Ativos Financeiros	1º de janeiro de 2013

- (i) A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia não espera impactos significativos sobre as demonstrações financeiras consolidadas na adoção inicial dos novos pronunciamentos e interpretações.

Os seguintes pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB são de aplicação obrigatória para os exercícios mencionados abaixo. Tais alterações não tem impacto ou já foram refletidas nas informações intermediárias consolidadas da Companhia.

Novas Normas	Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de:
IAS 24 – Revisada Partes Relacionadas: Divulgação (i)	1º de janeiro de 2011
Novas Interpretações	
IFRIC 19 – Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Patrimônio (ii)	1º de julho de 2010
Emenda a IFRIC 14 – Pagamentos antecipados quando há obrigação de se manter um nível mínimo de financiamento (iii)	1º de janeiro de 2011
IFRIC 10 – Demonstrações financeiras consolidadas (iv)	1º de janeiro de 2013
IFRIC 11 – Joint ventures (v)	1º de janeiro de 2013
IFRIC 12 – Divulgação da participação em outras entidades (vi)	1º de janeiro de 2013
IFRIC 13 – Mensuração do valor justo (vii)	1º de janeiro de 2013
Emendas às Normas Existentes	
Emenda ao IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação e Classificação de Emissões de Direitos sobre Ações	1º de fevereiro de 2010
Emenda ao IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2011
Emenda ao IFRS 3 – Combinação de Negócios	1º de janeiro de 2011

- (i) Simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal,

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011.

- (ii) A IFRIC 19 foi emitida em novembro de 2009 e passa a vigorar a partir de 1º de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte.
- (iii) Esta alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia
- (iv) O IFRS 10 substitui o SIC 12 e IAS 27 e se aplica às demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades.
- (v) O IFRS substitui o SIC 13 e IAS 31 e se aplica às entidades controladas em conjunto.
- (vi) O IFRS 12 trata da divulgação de participação em outras entidades, cujo objetivo é possibilitar que os usuários conheçam os riscos, a natureza e os efeitos sobre as demonstrações financeiras dessa participação.
- (vii) O IFRS 13 se aplica quando outros pronunciamentos de IFRS exigem ou permitem mensurações ou divulgações do valor justo (e mensurações, tais como o valor justo menos custo de venda, com base no valor justo ou divulgações sobre as referidas mensurações).

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

A Companhia não espera impactos significativos sobre as demonstrações financeiras consolidadas na adoção inicial dos novos pronunciamentos e interpretações.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações relacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

Tipo de operação	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	147.150	47.446	144.345	87.360
Operações compromissadas	133	81	13.140	10.848
Total caixa e equivalentes de caixa	147.283	47.527	157.483	98.208

As operações compromissadas incluem juros auferidos variando de 70,0% a 101,00% (31 de dezembro de 2010 – 99,5% a 101,00%) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

4.2 Títulos e valores mobiliários e cauções

Tipo de operação	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Disponível para venda				
Fundos de investimentos	1.370	2.104	3.405	2.104
Certificado de depósitos bancários	-	3.326	11.390	9.847
Outros	12	2.501	12	2.501
Total disponível para venda	1.382	7.931	14.807	14.452
Aplicações financeiras restritas (a)	22.465	82.187	22.465	82.187
Créditos restritos (b)	149.903	141.098	215.850	171.627
Total de créditos restritos	172.368	223.285	238.316	253.814
Total Títulos e valores mobiliários, créditos restritos	173.750	231.216	253.123	268.266

Em 30 de junho de 2011, os Certificados de Depósitos Bancários – CDBs incluem juros auferidos variando de 99,00% a 100,5% (31 de dezembro de 2010 – 99,00% a 100,5%) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

- (a) As aplicações financeiras são realizadas por meio de fundo de renda fixa, com valorização de suas cotas por meio de aplicação dos recursos exclusivamente em títulos públicos federais, indexados a taxas pré-fixadas, pós-fixadas e/ou índices de preços, e liberadas quando o índice de recebíveis caucionado oferecidos como garantia das debêntures atingirem 120% do saldo devedor;
- (b) Créditos vinculados são representados por repasses de créditos associativos e estão em processo de liberação na Caixa Econômica Federal. Estas liberações ocorrem conforme a regularização dos contratos firmados com os clientes junto a instituição financeira, cuja expectativa de recebimento da Companhia é de até 90 dias.

5. Contas a receber de incorporação

Descrição	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Contas a receber	1.355.218	1.427.893	2.275.581	2.148.050
Provisão para Devedores Duvidosos (b)	(24.487)	(18.103)	(25.301)	(18.916)
Provisão para distratos (a)	(67.605)	(67.605)	(69.720)	(69.720)
Ajuste a Valor Presente (c)	(9.742)	(14.920)	(26.676)	(29.278)
Outros	5.313	481	10.525	482
Total	1.258.697	1.327.746	2.164.409	2.030.618
Parcela circulante	988.638	1.009.575	1.591.662	1.441.970
Parcela não circulante	270.059	318.171	572.747	588.648

O saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está integralmente refletido nas demonstrações contábeis, uma vez que o seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida, líquida das parcelas já recebidas;

(a) Provisão para Distratos

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

A provisão para distrato é constituída para cobrir eventuais perdas com clientes com parcelas em atraso, levando em consideração a recuperação dos respectivos imóveis dos inadimplentes. Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2011 não houve movimentação.

(b) Provisão para Devedores Duvidosos

É considerado suficiente pela Administração da Companhia para fazer face a estimativa com perdas futuras na realização do saldo de contas a receber.

Durante o período findo em 30 de junho de 2011, a movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa está sumarizada a seguir:

	<u>Individual</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(18.103)	(18.916)
Adições	(6.384)	(6.385)
Baixas	-	-
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>(24.487)</u>	<u>(25.301)</u>

(c) Ajuste a valor presente

O valor total da reversão líquida do ajuste a valor presente reconhecido nas receitas de incorporação imobiliária do período findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$5.178 (individual) e R\$2.602 (consolidado), respectivamente.

As contas a receber de imóveis não concluídos foram mensuradas a valor presente considerando a taxa de desconto apurada segundo critérios definidos das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010. A taxa líquida praticada pela Companhia e suas controladas foi de 4,42% para o período findo em 30 de junho de 2011 (5,02% em 31 de dezembro de 2010), líquidas do INCC.

As parcelas não circulantes têm o seguinte vencimento:

Vencimento	<u>Individual</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
2012	180.261	145.830	382.301	269.800
2013	46.793	109.660	99.240	202.882
2014	35.909	25.447	76.156	47.080
2015 e depois	7.096	37.234	15.050	68.886
	<u>270.059</u>	<u>318.171</u>	<u>572.747</u>	<u>588.648</u>

Os saldos de adiantamentos de clientes (incorporação e serviços), superiores ao montante de receita reconhecida no período, montam no consolidado a R\$43 em 30 de junho de 2011 (R\$21.321 em 31 de dezembro de 2010), e encontra-se classificado em "Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes" (Nota 12).

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Operação do Crédito Associativo e Programa “Minha Casa, Minha Vida”

A Companhia possui operações junto a Caixa Econômica Federal referente a operações de crédito associativo, o qual o cliente contrata o financiamento junto a instituição financeira, que repassa o montante de acordo com a evolução da obra.

6. Imóveis a comercializar

Representados pelos custos das unidades imobiliárias concluídas, em construção e terrenos para futuras incorporações, conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Terrenos para futura incorporação	197.368	103.284	314.623	226.449
Imóveis em construção	184.526	146.010	343.488	252.384
Imóveis concluídos	26.365	31.017	40.800	43.983
Provisão para distratos (a)	34.729	34.729	35.868	35.868
Provisão para redução do valor recuperável do ativo – terrenos	-	(1.927)	-	(1.927)
Total	442.988	313.113	734.779	556.757
Circulante	358.261	274.043	610.622	476.197
Não circulante	84.727	39.070	124.157	80.560

- (a) Refere-se a estimativas de custo de imóveis a serem devolvidos com base na expectativa de distratos a serem realizados pelos clientes, conforme descrito na nota 5 (a).

A Companhia possui compromissos de construção de unidades permutadas, relativas à aquisição de terrenos, contabilizados com base no valor justo das unidades permutadas. Em 30 de junho de 2011, o saldo líquido de terrenos adquiridos por intermédio de permuta totaliza R\$19.535 no individual e R\$33.862 no consolidado, bem como R\$18.827 e R\$20.123, respectivamente para 31 de dezembro de 2010, conforme nota 12.

Conforme mencionado na Nota 9, o saldo de encargos financeiros capitalizados em 30 de junho de 2011 é de R\$35.872 (R\$15.625 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado.

Em 30 de junho de 2011, o montante reconhecido como custos de incorporação, venda de imóveis e permuta foi de R\$246.172 (30/06/2010 - R\$256.682) no individual e R\$ 495.498 (30/06/2010 - R\$408.085) no consolidado.

7. Partes relacionadas

7.1. Os saldos com partes relacionadas, ativos e passivos é de:

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Descrição	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Ativo				
Partes relacionadas				
Conta corrente (a)	188.789	112.975	25.671	29.145
AFAC (b)	448.319	339.702	-	-
Mútuo (f)	28.290	28.219	37.859	28.160
Total Ativo	665.398	480.896	63.530	57.305
Parcela Circulante	182.664	121.825	42.678	37.561
Parcela Não Circulante	482.734	359.071	20.852	19.744
Passivo				
Partes relacionadas				
Conta corrente (a)	173.391	55.240	-	-
Conta corrente SOP (c)	13.097	11.990	13.097	11.990
AFAC (d)	310.216	210.304	310.216	210.304
Aquisição societária (e)	44.637	44.637	44.638	44.638
Total Passivo	541.342	322.171	367.951	266.932
Parcela Circulante	483.608	265.543	310.216	210.304
Parcela Não Circulante	57.734	56.628	57.734	56.628

- (a) *A Companhia participa do desenvolvimento de empreendimentos de incorporação imobiliária com outros parceiros de forma direta ou por meio de partes relacionadas. A estrutura de administração desses empreendimentos e a gerência de caixa são centralizadas na empresa líder do empreendimento, que gerencia o desenvolvimento das obras e os orçamentos. Assim, o líder do empreendimento assegura que as aplicações de recursos necessários sejam efetuadas e alocadas de acordo com o planejado. As origens e aplicações de recursos dos empreendimentos estão refletidas nesses saldos, com observação do respectivo percentual de participação de cada investidor, os quais não estão sujeitos à atualização ou encargos financeiros de cada investidor e não possuem vencimento pré-determinado. Tais operações visam simplificar as relações comerciais que demandem administração conjunta de valores reciprocamente devidos pelas partes envolvidas e, conseqüentemente, o controle de movimento de valores reciprocamente concedidos, que se compensam no momento de encerramento da conta corrente. O prazo médio de desenvolvimento e finalização dos empreendimentos, nos quais se encontram aplicados os recursos, é de 18 a 24 meses;*
- (b) *Adiantamento para futuro aumento de capital nas SPEs, prazo médio de capitalização de 1 ano;*
- (c) *Em função da incorporação, por Gafisa, da totalidade das ações de emissão de Tenda em circulação, houve a transferência dos planos de opção de compra de ações emitido por Tenda para a controladora Gafisa, responsável pela emissão de ações. No semestre findo em 30 de junho de 2011, foi registrado uma provisão no montante de R\$1.106, referente à outorga de opções de Gafisa;*
- (d) *Adiantamento para futuro aumento de capital efetuado por Gafisa;*
- (e) *Refere-se à aquisição das cotas da SPE Cotia junto a controladora Gafisa.*
- (f) *Os mútuos da Companhia, demonstrados abaixo, ocorrem em função da necessidade de caixa destas controladas para o desenvolvimento das suas respectivas atividades, sendo sujeitas aos encargos financeiros. Cumpre ressaltar que as operações e negócios da Companhia com partes relacionadas seguem os padrões praticados no mercado (arm's length). Os negócios e operações com partes relacionadas são realizados com base em condições estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio. A composição e saldo de mútuos a receber da Companhia são demonstradas a seguir:*

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

	Individual			
	30/06/2011	31/12/2010	Natureza	Taxa de juros
Fit Jardim Botânico SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda	15.674	15.002	Construção	126,5% do CDI
Fit 09 SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda	5.110	4.440	Construção	126,5% do CDI
Fit 08 SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda	826	767	Construção	112% do CDI
Fit 19 SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda	3.961	3.864	Construção	126,5% do CDI
Acedio SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda	2.718	2.537	Construção	126,5% do CDI
Fit 25 SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda	-	1.609	Construção	126,5% do CDI
	28.290	28.219		

7.2. Avais, garantias e fianças

As operações financeiras das subsidiárias integrais ou sociedades de propósito específico da Companhia são avalizadas ou afiançadas na proporção da participação da Companhia no capital social de tais sociedades, à exceção de determinados casos específicos em que a Companhia concede garantia em favor de seus parceiros. Em 30 de junho de 2011 a Companhia concedeu garantias a parceiros no montante de R\$ 99.575.

8. Investimentos

Seguem as principais informações das participações controladas e controladas em conjunto em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, são como segue:

Investidas	Participação %		Patrimônio Líquido		Investimento		Equivalência Patrimonial	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	30/06/2010
OQ70-GUAPURA EMP. IMOB. LTDA	50%	50%	573	573	286	286	-	-
OQ80-SPE TENDA SP ITAQUERA	100%	100%	11.384	10.148	11.384	10.148	(558)	837
OQ90-SPE TENDA SP OSASCO	100%	100%	23.968	23.815	23.968	23.815	(839)	1.285
OR00-GUAIANAZES LIFE EMP. IMOB	100%	100%	2.669	1.272	2.669	1.272	654	(283)
OR10-SALVADOR DALI EMP. IMOB.	100%	100%	3.776	4.455	3.776	4.455	(679)	665
OR20-SPE TENDA SP VILA PARK	100%	100%	14.742	13.663	14.742	13.663	1.079	(13)
OR30-SPE TENDA SP VALENCIA	100%	100%	1.568	1.460	1.568	1.460	108	387
OR40-TENDA SP JARDIM SAO LUIZ	100%	100%	12.645	13.896	12.645	13.896	(1.251)	2.891
OR50-COTIA1 - EMP. IMOB.	100%	100%	87.251	75.670	87.251	75.670	2.061	(153)

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

OR60-FIT ROLAND GARROS EMP.	100%	100%	9.586	9.257	9.586	9.257	(7)	(84)
OR80-MARIO COVAS SPE EMP. IMOB	100%	100%	12.665	16.243	12.665	16.243	(3.577)	4.388
OS30-ACEDIO SPE	55%	55%	2.210	2.210	1.215	1.215	-	(233)
OS40-MARIA INES SPE EMP. IMOB.	60%	60%	5.846	6.101	3.507	3.660	(153)	(36)
OS70-FIT SPE 04 EMP. IMOB.	100%	100%	7.481	7.568	7.481	7.568	(87)	(54)
OS80-FIT SPE 01 EMP. IMOB.	100%	100%	18.687	20.078	18.687	20.078	(1.391)	2.135
OT00-FIT SPE 02 EMP. IMOB.	60%	60%	(3.080)	(3.072)	(1.848)	(1.843)	(5)	(33)
OT20-FIT JARDIM BOTANICO SPE	55%	55%	14.064	15.805	7.735	8.693	(958)	477
OT50-FIT SPE 05 EMP. IMOB.	100%	100%	41.324	15.746	41.324	15.746	2.520	4.209
OT70-FIT 08 SPE EMP. IMOB.	70%	70%	(74)	(74)	(52)	(52)	-	(21)
OT80-FIT BILD 09 SPE	75%	75%	(319)	(821)	(239)	(616)	377	246
OU10-FIT SPE 10 EMP. IMOB.	100%	100%	16.669	7.960	16.669	7.960	8.709	(129)
OU30-FIT SPE 11 EMP. IMOB.	70%	70%	814	335	570	235	335	(14)
OU40-FIT SPE 12 EMP IMOB.	100%	100%	31.976	19.313	31.976	19.313	12.663	3.373
OV00-FIT 15 SPE EMP. IMOBILIAR	100%	100%	13.736	13.769	13.736	13.769	(34)	4.160
OV30-FIT SPE 06 EMP. IMOB.	100%	100%	6.647	6.647	6.647	6.647	-	3
OV40-FIT 07 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	12.701	7.646	12.701	7.646	5.055	1.373
OV90-FIT 21 SPE EMP. IMOB.	0%	100%	-	1.241	-	1.241	-	1
OW00-FIT 23 SPE EMP. IMOB.	0%	100%	-	1.437	-	1.437	-	16
OW10-FIT 24 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	4.420	2.380	4.420	2.380	2.039	(5)
OW20-FGM INCORPORACOES S.A.	100%	100%	9.582	9.762	9.582	9.762	(180)	1.304
OW40-CIPESA PROJETO 02	50%	50%	6.469	6.203	3.234	3.101	133	528
OW80-FIT 18 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	5.695	5.695	5.695	5.695	-	(4)
OW90-FIT 16 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	23.329	9.683	23.329	9.683	13.646	1.708
OX30-FIT 22 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	8.247	8.614	8.247	8.614	(367)	2.395
OX50-FIT 25 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	10.487	6.735	10.487	6.735	3.752	1.089
OX70-FIT 29 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	3.494	3.496	3.494	3.496	(3)	(6)
OX80-FIT 31 SPE EMP. IMOB.	70%	70%	(67)	(392)	(47)	(274)	227	(160)
OY00-FIT 32 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	15.862	2.207	15.862	2.207	424	(149)
OY10-FIT 33 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	3.345	3.345	3.345	3.345	-	(49)
OY20-FIT 34 SPE EMP. IMOB.	70%	70%	6.166	3.560	4.316	2.492	1.824	983
OY40-FIT 35 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	17.953	12.248	17.953	12.248	2.572	2.168
OY70-FIT 37 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	23.158	15.274	23.158	15.274	60	4.246

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

OY90-FIT 38 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	4.435	2.239	4.435	2.239	1.300	26
OZ10-FIT 39 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	8.769	5.031	8.769	5.031	3.738	(1.050)
OZ20-FIT 40 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	5.365	5.146	5.365	5.146	-	(5)
OZ30-FIT 41 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	6.309	6.309	6.309	6.309	-	44
OZ40-FIT 42 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	5.530	3.963	5.530	3.963	1.249	(27)
OZ50-FIT 26 SPE EMP. IMOB.	0%	100%	-	13.494	-	13.494	-	2
OZ60-FIT 20 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	15	25	15	25	(10)	28
OZ70-FIT JOAO DE ALENCAR SPE	100%	100%	341	311	341	311	-	202
OZ90-FIT 27 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	188	188	188	188	-	(3)
PA00-FIT 17 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	1	1	1	1	-	(3)
PA10-TENDA 24 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
PA20-FIT 28 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	72	50	72	50	-	(5)
PA30-FIT 30 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	62	25	62	25	-	(9)
PA40-FIT 43 SPE EMP. IMOB.	100%	100%	-	-	-	-	-	(3)
PA60-FIT SPE 03 EMP. IMOB.	80%	80%	4.699	3.637	3.759	2.910	849	1.148
TENDA 25 SPE	100%	100%	(67)	1	(67)	1	(68)	-
TENDA 26 SPE	100%	100%	-	-	-	-	-	-
TENDA 27 SPE	100%	100%	121	121	121	121	-	-
TENDA 28 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
PB60-TENDA 29 SPE	100%	100%	-	-	-	-	-	-
T960-TENDA SPE-19 EMP. IMOB.	100%	100%	(286)	(455)	(286)	(455)	168	-
TENDA 30 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TENDA 31 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TND INTERM. DE NEGOCIOS	100%	100%	-	1	-	1	-	-
PC10-FIT CAMPOLIM SPE	55%	55%	(2.559)	(2.480)	(1.408)	(1.364)	(43)	(81)
TENDA 32 SPE	80%	80%	2	2	2	2	-	-
AC PARTICIPACOES	100%	100%	1.079	1.158	1.079	1.158	(79)	-
TENDA 33 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TENDA 34 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TENDA 35 SPE	100%	100%	-	-	-	-	(1)	-
TENDA 36 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TENDA 37 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TENDA 38 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

TENDA 39 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
TENDA 40 SPE	100%	100%	1	1	1	1	-	-
CONSOLIDADO TNI	100%	100%	83.554	48.504	83.554	48.504	35.051	(251)
CONSOLIDADO FIT 13 SPE	50%	50%	24.455	19.328	12.228	9.664	3.564	585
FIT CITTA IMBUÍ	50%	50%	9.431	(1.028)	4.715	(514)	(1.271)	(4.506)
FIT PLANETA ZOO/IPITANGA	50%	50%	9.826	3.500	4.913	1.750	(2.572)	(3.425)
KLABIN SEGALL FIT 1 SPE LTDA	50%	50%	5.076	5.086	2.538	2.543	(5)	3
CITTÁ VILLE	50%	50%	6.181	7.496	3.090	3.748	(658)	1.628
PARQUE DOS PÁSSAROS	50%	50%	23.772	26.425	11.886	13.212	(1.326)	2.227
CITTÁ ITAPOAN	50%	50%	4.367	9.263	2.184	4.632	(5.693)	3.619
ARAÇAGI (FRANERE GAFISA 08)	50%	50%	2.322	823	1.161	412	749	-
Ajuste OCPC 01 – capitalização de juros					5.948			
TOTAL			690.721	539.326	640.243	490.739	83.092	39.582
<i>Provisão para Passivo a Descoberto</i>			6.454	8.323	4.222	5.118		
TOTAL			697.174	547.649	644.465	495.857		

9. Empréstimos e financiamentos

Tipo de operação	Taxa de juros ao ano	Individual		Consolidado	
		30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Capital de giro	100% a 105% do CDI ou CETIP + 3% a 4% a.a.	-	2.674	-	2.674
Créditos imobiliários	10% a 11,4% a.a ou TR + 8,33% a.a.	5.510	18.050	67.744	70.240
Total		5.510	20.724	67.744	72.914

(-) Parcela circulante	2.364	18.622	40.869	64.408
Parcela não circulante	3.146	2.102	26.874	8.506

Em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas controladas possuem recursos aprovados a serem liberados ao longo do período de construção para aproximadamente 18 empreendimentos, no montante total de R\$47.238 (consolidado – não auditado) e que serão utilizados em períodos futuros, na medida em que os empreendimentos tenham a sua progressão física e financeira incorrida, conforme cronograma de projetos da Companhia.

As parcelas circulantes e não circulantes têm o seguinte vencimento:

Vencimento	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
2011	37.697	64.408
2012	22.887	4.109
2013	7.159	4.397
	67.744	72.914

Como garantia dos empréstimos e financiamentos, foram dados avais da Companhia, hipoteca das unidades, bem como cauções de direitos creditórios e de fluxos de contratos já firmados de compromissos de entrega futura de imóveis (montante de R\$799.965).

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

O crédito associativo é um contrato firmado entre a Caixa Econômica Federal, Tenda e o cliente, sendo a Tenda garantidora do pagamento da dívida decorrente do financiamento durante a construção, bem como do fiel cumprimento de todas as obrigações contratuais e legais. Adicionalmente os compradores alienam à Caixa Econômica Federal, em caráter fiduciário, o imóvel objeto de financiamento junto a instituição financeira.

As despesas financeiras de empréstimos, financiamentos e debêntures são capitalizadas ao custo de cada empreendimento, de acordo com a utilização dos recursos, e apropriadas ao resultado de acordo com o critério adotado para o reconhecimento de receitas, ou são alocadas ao resultado se os recursos não forem utilizados, conforme abaixo demonstrado. A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegível à capitalização foi de 12,5% em 30 de junho de 2011.

	Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010
Encargos financeiros líquidos	27.470	42.739
Encargos financeiros capitalizados	(29.564)	(18.615)
Encargos financeiros	(2.094)	24.124
Encargos financeiros incluídos na rubrica Imóveis a Comercializar		
Saldo inicial	15.625	69.712
Encargos financeiros capitalizados	29.564	18.615
Encargos apropriados ao resultado	(9.317)	(17.119)
Saldo final	35.872	71.208

10. Debêntures

Descrição	30/06/2011	Individual		Consolidado	
		31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	
Debêntures	612.881	612.434	612.881	612.434	
Total	612.881	612.434	612.881	612.434	
Parcela circulante	12.881	12.434	12.881	12.434	
Parcela não circulante	600.000	600.000	600.000	600.000	

As parcelas circulantes e não circulantes têm o seguinte vencimento:

Vencimento	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
2011	12.881	12.434
2012	150.000	150.000
2013	300.000	300.000
Após 2013	150.000	150.000
	612.881	612.434

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Conforme mencionado na nota 4.2.(a), o saldo de aplicações financeiras em fundos de investimentos no montante de R\$22.465 em 30 de junho de 2011 (R\$82.187 em 31 de dezembro de 2010) encontra-se caucionado para cobertura de índice de cláusulas restritas das debêntures. As garantias compreendem cessão fiduciária de direitos creditórios e contas bancárias.

Em abril de 2009, a Companhia obteve aprovação de seu primeiro programa de distribuição de debêntures, que possibilitou ofertar debênture simples, não conversível em ações, em lote único e indivisível, em série única, com garantia flutuante e garantia adicional no montante de R\$600.000, com vencimentos semestrais entre 01 de outubro de 2012 e 01 de abril de 2014.

Os recursos obtidos por meio da emissão são utilizados exclusivamente no financiamento de empreendimentos imobiliários com foco exclusivo em segmento popular e que atendam aos critérios de elegibilidade.

As debêntures são atualizadas monetariamente pela variação acumulada da Taxa Referencial (TR) mais um "Spread" ou sobretaxa inicial de 8% ao ano nominal, calculada de forma pro-rata temporis por dias úteis, com pagamentos semestrais entre 01 de outubro de 2009 e 01 de abril de 2014.

A Companhia está sujeita a cláusulas restritivas que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, como a emissão de dívida e poder de requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento de empréstimos se a companhia não cumprir com essas cláusulas restritivas.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia encontra-se adimplente em relação às cláusulas descritas acima e outras cláusulas não restritivas.

Os índices e os montantes mínimos e máximos requeridos por essas cláusulas restritivas e em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 estão apresentados a seguir:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Primeiro programa - primeira emissão		
O saldo de EBITD é superior a 1.3 vezes a despesa financeira líquida	134,37	5,70
Índice de Dívida deve ser > 2 ou < 0 e TR (1) + TE(2) > 0	-9,38%	-11,85
Índice de Alavancagem Máxima deve ser menor ou = 50%	-24,55%	-21,27%

(1) Recebíveis totais;

(2) Estoques totais.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia encontra-se adimplente em relação às cláusulas descritas acima e outras cláusulas não restritivas.

As despesas com as emissões das debêntures e sua taxa efetiva estão demonstradas a seguir:

<u>Emissão</u>	<u>Custo da</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>Custo da transação a ser</u>
----------------	-----------------	----------------------	---------------------------------

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

	transação	efetiva	apropriado
Primeira emissão (Tenda)	924	9,79%	539

11. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Pis e Cofins Diferidos	45.042	54.490	69.827	78.989
Pis e Cofins Correntes	6.325	3.579	10.864	7.267
Salários e encargos sociais	951	340	1.547	470
Provisões trabalhistas	12.004	6.341	12.516	6.559
Participações de empregados	7.719	11.645	7.719	11.645
Outras obrigações trabalhistas e tributárias (a)	5.527	112	36.623	13.812
	77.568	76.507	139.095	118.742

(a) Aumento refere-se a transferência da parcela de imposto de renda e contribuição social de longo prazo para curto prazo.

12. Obrigações por compra de imóveis e adiantamento de cliente

	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Obrigações por compra de imóveis	65.405	44.863	106.104	67.458
Adiantamentos de clientes				
Incorporações e serviços	358	15.108	401	21.321
Permuta física – terrenos	19.535	18.827	33.862	20.123
Parcela circulante	85.298	78.798	136.096	100.131
Parcela não circulante	-	-	4.271	8.771

13. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

A Companhia reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis, na extensão que é provável que o lucro tributável seja disponível para uso na compensação das diferenças temporárias.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e aprovadas pelo Conselho Fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

ATIVO Descrição	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Prejuízos fiscais e bases negativas	118.655	126.287	118.655	126.287
Créditos não reconhecidos	-	(844)	-	(844)
Incorporação reversa	10.191	7.473	10.191	7.473
Diferenças temporárias – PIS e COFINS Diferido	23.034	23.416	24.172	23.416
Provisões para demandas judiciais	13.643	13.345	13.643	13.345
Provisões para perdas	8.326	6.155	8.326	6.155
Outros	-	-	2.496	906
Total	173.847	175.832	177.482	176.738

PASSIVO Descrição	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Tributação de receita entre regime de caixa e competência	163.136	165.332	173.840	195.871
Total	163.136	165.332	173.840	195.871

Em 30 de junho de 2011 o montante de R\$9.959 de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre tributação de receita entre regime de caixa e competência de curto prazo estão classificados na rubrica de "Obrigações Tributárias".

A apuração fiscal da Companhia é efetuada com base no reconhecimento de resultados na proporção do recebimento de vendas contratadas, conforme disposições da Secretaria da Receita Federal através da Instrução nº 84/79, a qual difere da apuração da receita contábil com base dos custos incorridos versus custo orçado. A tributação ocorrerá no prazo médio de quatro anos, considerando-se o prazo de recebimento das vendas realizadas e a conclusão das obras correspondentes.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das demandas judiciais e dos eventos.

Com base na estimativa de projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia, a estimativa de recuperação do saldo, de imposto de renda e contribuição social, diferidos, é a seguinte:

Individual Consolidado

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

2011	6.597	6.597
2012	16.785	16.785
2013	23.011	23.011
2014	23.345	23.345
2015	30.571	30.571
Demais	18.346	18.346
Total	118.655	118.655

14. Provisão para demandas judiciais e compromissos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as pendências em curso.

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2011, as movimentações na provisão para demandas judiciais estão sumarizadas a seguir:

	Individual e Consolidado			
	Processos cíveis	Processos trabalhistas	Processos tributaries	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	20.829	18.398	23	39.250
Adições	4.413	7.793	-	12.206
Baixas	(5.905)	(5.421)	(4)	(11.330)
Saldo em 30 de junho de 2011	19.337	20.770	19	40.126

(i) Processos cíveis, tributários e trabalhistas

Descrição	Individual e Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Processos cíveis (a)	19.337	20.829
Processos trabalhistas (b)	20.770	18.398
Processos tributaries	19	23
Total	40.126	39.250

(a) Em 30 de junho de 2011, a Companhia estava sujeita a ações cíveis em diversas instâncias, relativas a litígios junto aos seus clientes, tendo como principal motivo o pedido de rescisões contratuais decorrente de inadimplência e atrasos na entrega de obras;

(b) Em 30 de junho de 2011, a Companhia estava sujeita a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Estas ações determinam um risco máximo total de R\$31.341. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e o esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

A Companhia e suas controladas mantem depositado em juízo o montante de R\$27.676 (individual e consolidado) para processos judiciais em andamento, registrado na rubrica de "Outras contas a receber".

Adicionalmente, a Companhia têm conhecimento em 30 de junho de 2011 de outros processos e riscos cíveis, trabalhistas e tributários, com base na avaliação dos consultores jurídicos com perspectiva de perda possível, no valor aproximado de R\$55.280, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

(ii) Obrigações relacionadas com a conclusão dos empreendimentos imobiliários

A Companhia e suas controladas comprometem-se a entregar unidades imobiliárias por construir em troca de terrenos adquiridos e para garantia de liberação de financiamentos, assim como garante parcelas de financiamento de clientes ao longo da construção.

A Companhia também assume o compromisso de concluir as unidades vendidas, assim como atender às leis que regem o setor da construção civil, incluindo a obtenção de licenças das autoridades competentes e prazos para início e entrega dos empreendimentos sujeita a penalidades legais e contratuais.

(iii) Risco ambiental

Há uma diversidade de legislação ambiental nas esferas federal, estadual e municipal. Estas leis ambientais podem resultar em atrasos para a Companhia na adequação da conformidade e outros custos, e impedir ou restringir empreendimentos. Antes da aquisição de um terreno, a Companhia efetua a análise de todos os assuntos ambientais necessários e aplicáveis, incluindo a possível existência de materiais perigosos ou tóxicos, substância residual, árvores, vegetação e a proximidade de um terreno para áreas de preservação permanente. Assim, antes da aquisição de um terreno, a Companhia obtém todas as aprovações governamentais, incluindo licenças ambientais e autorização de construção.

Adicionalmente, a legislação ambiental estabelece sanções criminais, cíveis e administrativas para indivíduos e entidades legais para atividades consideradas como infrações ou delitos ambientais. As penalidades incluem suspensão das atividades de desenvolvimento, perdas de benefícios fiscais, reclusão e multa.

15. Patrimônio Líquido

15.1. Capital social

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Em 10 de março de 2011, foi aprovado a emissão de 74.260 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para subscrição privada, pelo preço de emissão total de R\$210.304, do qual R\$140.005 são destinados ao capital social, que passa de R\$846.549 para R\$986.554, e o saldo no valor de R\$70.299, à conta de reserva de capital nos termos do Art. 182, § 1º, alínea "a", da Lei nº 6.404/76. As novas ações são totalmente subscritas pela acionista Gafisa S.A., e integralizadas mediante a capitalização de crédito, contra a Companhia no valor de R\$210.304, relativo aos AFACs – Adiantamento para futuro aumento de capital social realizados pela acionista até 31 de dezembro de 2010.

Em 30 de junho de 2011, o capital social autorizado e integralizado da Companhia era de R\$986.554, representado por 523.276.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A mutação do número de ações em circulação é como segue:

	<u>Ações ordinárias - em milhares</u>
31 de dezembro de 2010	449.016
Integralização de Capital	74.260
30 de junho de 2011	523.276

De acordo com o Estatuto Social, o capital social da Companhia poderá ser aumentado independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão, até o limite de 600.000.000 (seiscentos milhões) de ações ordinárias.

15.2. Destinação do lucro líquido do exercício

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido do exercício terá as seguintes destinações:

- a) 5% (cinco por cento) para a reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social integralizado ou o limite previsto no §1º, do art. 193, da Lei nº 6.404/76;
- b) Do saldo do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução de que trata a letra "a" deste Artigo e ajustado na forma do art. 202, da Lei nº 6.404/76, destinar-se-á 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento do dividendo obrigatório a todos os seus acionistas; e
- c) Conforme artigo 31 do Estatuto Social da Companhia, instituiu-se a obrigatoriedade de constituição de reserva estatutária. De acordo com o respectivo artigo, a constituição de tal reserva deve ser de importância não superior a 71,25% do lucro líquido, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, participação em consórcios ou outras formas de associação para a realização do objeto social.

Em 31 de dezembro de 2010, a reserva estatutária de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei N º 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, no

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

montante de R\$87.053. A retenção referente ao exercício de 2010 está fundamentada no plano de negócio aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

16. Seguros

A Construtora Tenda S.A. e suas controladas mantêm seguros de risco de engenharia, garantia de permuta, garantia de término de obra e responsabilidade civil, relativos a danos pessoais de caráter involuntário causados a terceiros e danos materiais a bens tangíveis, assim como para riscos de incêndio, queda de raio, danos elétricos, fenômenos naturais e explosão de gás. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte por escopo de revisão das informações trimestrais. Conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades cobertas por seguros e os respectivos montantes em 30 de junho de 2011:

Modalidade seguro	Cobertura R\$ mil
Riscos de engenharia e garantia de término de obra	349.965
Apólice Aberta	488.347
	838.312

17. Lucro por ação básico

De acordo com o CPC 41, a Companhia deve apresentar os resultados por ação básico e diluído. Os dados das comparações do resultado por ação da forma básica ou diluída devem ser baseadas na média ponderada das ações em circulação para o exercício e todo o potencial de diluição das ações em circulação para cada exercício apresentado, respectivamente.

Quando o preço no exercício de compra de ações for superior ao preço de mercado das ações, os resultados diluídos por ações não são afetados pela opção de compra de ações. Conforme o CPC 41, ações com potencial de diluição não são consideradas quando há uma perda, pois o impacto seria de anti-diluição.

A tabela abaixo apresenta o cálculo do lucro por ação básico.

	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Numerador básico		
Lucro não distribuído	<u>28.022</u>	<u>35.197</u>
Lucro não distribuído, disponível para os titulares de	<u>28.022</u>	<u>35.197</u>

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
ações ordinárias		
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações	<u>499.070</u>	<u>400.828</u>
Lucro básico por ação – R\$	<u>0,0561</u>	<u>0,087</u>

A Companhia não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

18. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.) o qual é aprovado pelo Conselho de Administração para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Considerações sobre riscos

(i) *Risco de crédito*

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação a contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas em face da existência de garantia real de recuperação de seus produtos nos casos de inadimplência durante o período de construção.

Em 30 de junho de 2011, não havia concentração de risco de crédito relevante associado a clientes;

(ii) *Risco de taxa de juros*

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. As taxas de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures estão mencionadas nas Notas 9 e 10. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 4.2. Sobre o saldo de contas a receber de imóveis concluídos, conforme mencionado na Nota 5, incide juros de 12% ao ano, apropriado "pro-rata temporis";

(iii) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando risco de liquidez para a Companhia e controladas.

A totalidade dos financiamentos da Companhia são realizados com a Caixa Econômica Federal por meio do crédito associativo, programa Minha Casa, Minha Vida e repasses ao final da obra.

Os vencimentos dos instrumentos financeiros empréstimos, financiamentos, fornecedores e debêntures são como segue:

Exercício findo em 30 de junho de 2011	Menos de 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	37.697	30.047	-	-	67.744
Debêntures	12.881	450.000	150.000	-	612.881
Fornecedores	67.185	-	-	-	67.185
	117.763	480.047	150.000	-	747.810

(iv) *Hierarquia de valor justo*

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Segue abaixo o nível de hierarquia do valor justo para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo através do resultado da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2011.

	Individual			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras restritas	-	22.465	-	-	22.465	-
Disponível para venda	-	1.382	-	-	14.807	-

No decorrer do exercício findo em 30 de junho de 2011, não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo nível 3 e nível 2. Conforme permitido pelo IFRS1/CPC 37, a Companhia não divulgou informações comparativas da hierarquia do valor justo e divulgações de liquidez.

b) Valorização dos instrumentos financeiros

(i) *Cálculo do valor justo*

Os seguintes valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativos dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas podem ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

Os seguintes métodos e premissas foram usados para estimar o valor justo para cada classe dos instrumentos financeiros para os quais a estimativa de valores é praticável.

Os valores caixa e equivalentes de caixa, títulos mobiliários, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu valor justo.

Segue abaixo os valores contábeis e justos dos ativos e passivos e financeiros em 30 de junho de 2011:

	30/06/2011		Consolidado 31/12/2010	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Caixa, equivalente de caixa	157.483	157.483	98.208	98.208
Títulos e valores mobiliários	253.123	253.123	268.266	268.266

Notas Explicativas**Construtora Tenda S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

	30/06/2011		Consolidado 31/12/2010	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Recebíveis de clientes, parcela circulante líquida	1.591.662	1.591.662	1.441.970	1.441.970
Recebíveis de clientes, parcela não circulante líquida	572.747	572.747	588.648	588.648
Passivo Financeiro				
Empréstimos e financiamentos	67.744	67.744	72.914	72.967
Debêntures	612.881	612.881	612.434	612.434
Fornecedores	67.185	67.185	58.605	58.605

c) Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamento de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos e emissões de debêntures.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro 2010.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, debêntures menos disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras restritas):

	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	5.510	20.724	67.744	72.914
Debêntures (Nota 10)	612.881	612.434	612.881	612.434
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e valores mobiliários	321.034	278.743	410.605	366.474
Dívida líquida	297.357	354.415	270.020	318.874
Patrimônio líquido	1.948.534	1.710.208	1.948.534	1.710.208
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.245.891	2.064.623	2.218.554	2.029.082

d) Análise de sensibilidade

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Em 30 de junho de 2011, a Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

- Aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures indexados ao CDI;
- Empréstimos e financiamentos e debêntures indexados à TR – Taxa Referencial;
- Contas a receber e imóveis a comercializar, indexados ao Índice Nacional de Construção Civil – INCC.

Os cenários considerados foram:

Cenário I: Provável – a Administração considerou aumento de 50% das variáveis utilizadas para precificação;

Cenário II: Possível – apreciação/depreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;

Cenário III: Remoto – depreciação de 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

Apresentamos o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para Empresa, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III)

Em 30 de junho de 2011:

Operação	Risco	Cenário			
		I Esperado	II Queda	III Alta	III Queda
Aplicações Financeiras	Alta/Queda do CDI	3.286	(3.286)	1.643	(1.643)
Empréstimos e Financiamentos	Alta/Queda do CDI	-	-	-	-
Debêntures	Alta/Queda do CDI	-	-	-	-
Efeito líquido da variação do CDI		3.286	(3.286)	1.643	(1.643)
Empréstimos e Financiamentos	Alta/Queda do TR	(450)	450	39.146	(39.146)
Debêntures	Alta/Queda do TR	(4.460)	4.460	11.112	(11.112)
Efeito líquido da variação do TR		(4.910)	4.910	50.258	(50.258)
Clientes	Alta/Queda do INCC	78.291	(78.291)	(225)	225
Estoque	Alta/Queda do INCC	22.223	(22.223)	(2.230)	2.230
Efeito líquido da variação do INCC		100.514	(100.514)	(2.455)	2.455

Em 31 de dezembro de 2010:

Operação	Risco	Cenário			
		I Esperado	II Queda	III Alta	III Queda

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Aplicações Financeiras	Alta/Queda do CDI	17.621	(8.811)	8.811	(17.621)
Empréstimos e Financiamentos	Alta/Queda do CDI	(129)	64	(64)	129
Debêntures	Alta/Queda do CDI				
Efeito líquido da variação do CDI		<u>17.492</u>	<u>(8.747)</u>	<u>8.747</u>	<u>(17.492)</u>
Empréstimos e Financiamentos	Alta/Queda do TR	(587)	294	(294)	587
Debêntures	Alta/Queda do TR	(5.120)	2.560	(2.560)	5.120
Efeito líquido da variação do TR		<u>(5.707)</u>	<u>2.854</u>	<u>(2.854)</u>	<u>5.707</u>
	Alta/Queda do				
Cientes	INCC	52.031	(26.016)	26.016	(52.031)
	Alta/Queda do				
Estoque	INCC	17.166	(8.583)	8.583	(17.166)
Efeito líquido da variação do INCC		<u>69.197</u>	<u>(34.599)</u>	<u>34.599</u>	<u>(69.197)</u>

19. Plano de opção de compra de ações

A Tenda possuía, no total, três planos de opção de compra de ações, os dois primeiros aprovados em junho de 2008 e o outro plano aprovado em abril de 2009. Estes planos, limitados ao máximo de 5% do total de ações do capital social e aprovados pelo Conselho de Administração, estipulam os termos de forma geral, os quais, entre outros: (i) definem o tempo de serviço necessário para os funcionários serem elegíveis aos benefícios dos planos; (ii) a seleção dos empregados que terão direito a integrar os planos, e; (iii) estabelecem os preços das opções de compra de ações preferenciais a serem exercidas em atendimento aos planos.

Em junho de 2008 foi emitido um plano de opção de compra de ações pela Companhia com a outorga de 1.090.000 opções. As premissas utilizadas no cálculo do valor justo a ser base da contabilização do plano de opção de compra de ações de 2008 foram: volatilidade esperada de 81,5%a.a., sem dividendos esperados sobre as ações e taxa de juros livre de risco de 8,65%.

Em abril de 2009 foram emitidos dois planos de opção de compra de ações pela Companhia com a outorga de 3.500.000 opções no plano 1 e 1.350.712 opções no plano 2. As premissas utilizadas no cálculo do valor justo a ser base da contabilização do plano 1 de opção de compra de ações de 2009 foram: volatilidade esperada de 81,5%a.a., sem dividendos esperados sobre as ações e taxa de juros livre de risco de 8,82%. As premissas utilizadas no cálculo do valor justo a ser base da contabilização do plano 2 de opção de compra de ações de 2009 foram: volatilidade esperada de 81,5%a.a., com dividendos esperados sobre as ações de 1,91% e taxa de juros livre de risco de 8,60%.

Na opção concedida em 2008, no momento do exercício da opção o preço básico será ajustado de acordo com o valor de mercado das ações, com base no valor médio apurado nos últimos 20 pregões que antecederem ao início de cada período de exercício anual. O preço de exercício é ajustado conforme tabela pré-definida de valores, de acordo com o valor da ação que se observar no mercado, à época dos dois períodos de exercício de cada lote anual. A opção para a compra de ações deve ser exercida pelos beneficiários com a utilização parcial dos bônus anuais, de acordo com a disponibilização destes, em um prazo de até dez anos após o início do período de serviço previsto dentro de cada um dos planos; as ações estão geralmente disponíveis para os funcionários por um período de dois a cinco anos após a sua contribuição.

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Em função da incorporação, por Gafisa, da totalidade das ações de emissão de Tenda em circulação (Nota 7), houve a transferência dos planos de opção de compra de ações emitido por Tenda para a controladora Gafisa, responsável pela emissão de ações.

A Tenda registrou no período findo em 30 de junho de 2011 despesas com o plano de opção de compra de ações no montante de R\$1.106 (R\$1.910 em 30 de junho de 2010), que está reconhecido na rubrica "Contas correntes com partes relacionadas".

20. Lucro Bruto Operacional

Nota	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010 Reapresentado	30/06/2011	30/06/2010 Reapresentado
Receita bruta operacional				
Receitas de imóveis	304.233	516.599	663.666	767.082
(-) Deduções da receita bruta	(30.047)	(145.932)	(48.921)	(186.911)
Receita líquida operacional	274.186	370.667	614.745	580.171
Custo de Incorporação e Venda de Imóveis				
Dos imóveis vendidos	(246.172)	(256.682)	(495.498)	(408.085)
Lucro Bruto Operacional	28.014	113.985	119.247	172.086

21. Resultado Financeiro

	Individual		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010 Reapresentado	30/06/2011	30/06/2010 Reapresentado
Rendimento de aplicações financeiras	4.184	5.674	4.683	6.155
Outras receitas de juros	10.332	396	11.620	1.704
Receitas financeiras	14.516	6.070	16.303	7.859
Juros sobre captações, líquido de capitalização	(1.889)	(13.717)	(1.889)	(13.838)
Amortização custo das debêntures	(92)	(444)	(92)	(444)
Despesas bancárias	(1.744)	(2.904)	(2.859)	(4.100)
Outras despesas financeiras	(145)	(4.962)	(1.014)	(5.742)
Despesas financeiras	(3.870)	(22.027)	(5.854)	(24.124)
Resultado financeiro líquido	10.646	(15.957)	10.449	(16.265)

22. Transações com a administração e empregados

22.1. Remuneração dos administradores

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Os montantes registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas” referentes à remuneração dos membros da Administração da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Número de membros	3	3	6	12
Remuneração Fixa anual (em R\$)	-	25.720	-	25.720
Salário / Pro-labore	-	25.720	-	25.720
Benefícios diretos e indiretos	-	-	-	-
Valor mensal da remuneração (em R\$)	-	4.287	-	4.287
Total da remuneração	-	25.720	-	25.720

O limite de remuneração dos administradores da Companhia para o ano de 2011 foi fixado em R\$61.585, conforme aprovação em Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2011.

22.2. Participação nos lucros e resultado

A Empresa mantém um plano para participação nos lucros e resultados que proporciona aos seus empregados e aos de suas subsidiárias o direito de participar nos lucros da Empresa – PLR, que está vinculado a um plano de ação, ao pagamento de dividendos aos acionistas e ao alcance de objetivos específicos, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano. Em 30 de junho de 2011, a Empresa não registrou uma provisão para participação nos lucros e resultados.

23. Informações por segmento

A Administração da Sociedade baseia os seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias demonstrações financeiras consolidadas, na mesma base que estas declarações são divulgadas, ou seja, apenas um segmento.

Como consequência, devido ao fato da Administração não utilizar qualquer sistema de informação diferente das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011, nenhum relatório específico será demonstrado, como definido no CPC 22.

Quanto às informações sobre os principais clientes, em função da própria atividade imobiliária residencial com foco no segmento econômico, a Companhia não possui individualmente, clientes que representam mais de 10% da receita total consolidada.

Notas Explicativas

Construtora Tenda S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

--Continuação

30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Perspectivas 2011 vs Atual

No 1S11 a Gafisa alcançou 36% do ponto-médio do guidance de lançamentos para o ano, entre R\$ 5,0 bilhões e R\$ 5,6 bilhões.

No que diz respeito à rentabilidade, a margem EBITDA ficou em 14,0% no 1S11, ou 100 pontos-base abaixo da média de nossas expectativas para o período, entre 13% e 17%, devido principalmente a custos superiores ao esperado vindos de projetos Tenda com execução terceirizada, concluídos recentemente ou próximos da conclusão, e também a descontos sobre as unidades Gafisa concluídas do estoque. Devido a este fato, e também assumindo uma abordagem mais conservadora (com foco na rentabilidade de longo prazo), decidimos reduzir o guidance de margem EBITDA em 200 pontos-base, de 18%-22% para 16%-20%. Refletindo o mesmo ajuste no guidance do 2S11, que diminuiu de 20%-24% para 18%-22%.

Estas mudanças não afetam nossas expectativas para o fluxo de caixa operacional positivo no 2S11 que deve atingir relação Dívida Líquida / Patrimônio abaixo de 60% no final do ano.

Considerando o acima exposto, os valores atuais de orientação para 2011 são as seguintes:

Lançamentos (R\$ mm)		Guidance 2011	1S11	%
Gafisa	Min.	5,000		38%
(consolidado)	Média	5,300	1,893	36%
	Máx.	5,600		34%

Margem EBITDA (%)		Guidance 1S11	1S11	%	Guidance 2011
Gafisa	Min.	13.0%		100 p.p.	16.0%
(consolidado)	Média	15.0%	14.0%	-100 p.p.	18.0%
	Máx.	17.0%		-300 p.p.	20.0%

Dívida Líquida/PL (%) - EoP		Guidance 2011	1S11	%
Gafisa	Max.	< 60,0%	75.1%	1510 p.p.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Diretores da

Construtora Tenda S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Construtora Tenda S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos

e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é

significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com

as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter

segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos

que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos

uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais

e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram

elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21

aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34 que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, e acordo com o

IAS 34, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21). As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34, consideram, adicionalmente, a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata do reconhecimento da receita desse setor, conforme descrito em maiores detalhes na Nota 2.

Determinados assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias serão analisados pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC). Os resultados dessa análise podem fazer com que as incorporadoras imobiliárias tenham que revisar suas práticas contábeis relacionadas ao reconhecimento de receitas.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2011

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-015.199/O-6

Daniel G. Maranhão Jr.

Contador CRC 1SP-215.856/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Os Diretores da Tenda S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 71.476.527/0001-35, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 8.501, 19º andar, Pinheiros, São Paulo-SP, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações intermediárias do semestre findo em 30 de junho de 2011; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações intermediárias do semestre findo em 30 de junho de 2011.

São Paulo, 11 de agosto de 2011.

CONSTRUTORA TENDA S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Os Diretores da Gafisa S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 01.545.826/0001-07, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 8.501, 19º andar, Pinheiros, São Paulo-SP, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações intermediárias do semestre findo em 30 de junho de 2011; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações intermediárias do semestre findo em 30 de junho de 2011.

São Paulo, 11 de agosto de 2011.

CONSTRUTORA TENDA S.A.

A Diretoria